



Prof.º Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Avaliação do bio-oss collagen® no reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos

Guilherme André Del'Arco Ramires*, Jucileia Maciel, Gustavo Antonio Correa Momesso, Leonardo Perez Faverani, Daniela Ponzoni, Ana Paula Farnezi Bassi

O desenvolvimento de biomateriais que desempenhem a função de arcabouço, que permitam a neoformação óssea no final do reparo, tem sido o constante desafio da engenharia tecidual. Este trabalho avaliou, por meio da análise histomorfométrica, o potencial de osteocondução do osso bovino liofilizado (Bio-Oss®) e osso liofilizado com 10% de colágeno (Bio-Oss® Collagen) no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para tanto, 30 ratos Wistar *albinus*, machos, adultos foram divididos em 2 grupos de acordo com o material enxertado, sendo grupo BO: Bio-Oss® (n=15) e grupo BOC: Bio-Oss Collagen® (n=15). Os animais foram submetidos em procedimento cirúrgico, foram realizados defeitos críticos de 8mm na calvária para receber o biomaterial e após 7, 30 e 60 dias 5 animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia. As peças cirúrgicas foram processadas para análise histomorfométrica e os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste de ANOVA e Tukey, com nível de significância a 5%. Diferença estatisticamente significativa foi encontrado na comparação intragrupo da neoformação óssea nos períodos de 7 e 60 dias, indicando maior formação óssea no período de 60 dias ($p=0,029$). É possível concluir que o BO e BOC neste modelo experimental não apresentou propriedade osteocondutora.